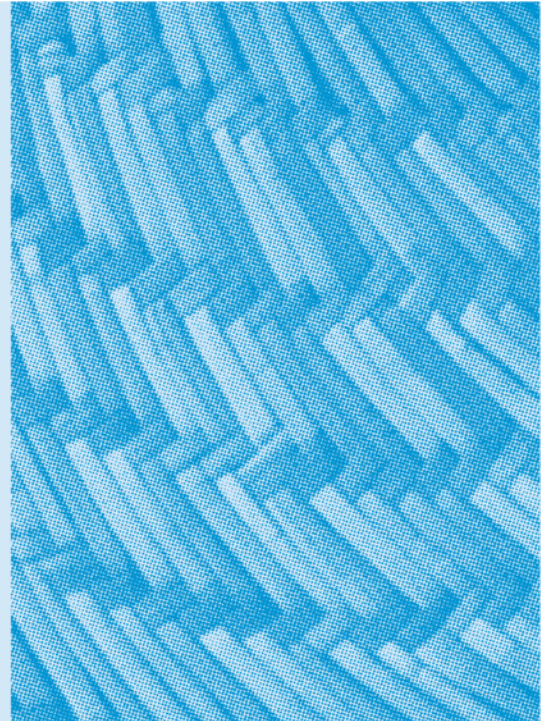


Fichas de Avaliação Acadêmico e
Profissional

Filosofia

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 33



Coordenador da Área:

Jorge Luiz Viesenteiner

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:

Cinara Nahra

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:

Jelson Oliveira

2025 - 2028



Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial “Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu” disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS ACADÊMICOS - FILOSOFIA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos/Itens	Peso	Indicadores e Fatores (Definições e Comentários)
1 – Programa		
<p>1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.</p>	<p>50%</p>	<p>1.1.1. Formulação da identidade/perfil, coerência da proposta e objetivos do Programa (30%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Formulação da identidade/perfil do Programa e seu respectivo papel local, regional, nacional e/ou internacional, articulados com o seu contexto histórico e indicativo de tipo(s) principal(is) de classe(s) de impacto(s) na sociedade.</p> <p>b) Clareza na definição dos objetivos do Programa no que diz respeito à formação de recursos humanos e produção de conhecimento.</p> <p>c) Coerência e adequação na articulação dos objetivos do Programa com a(s) área(s) de concentração, as linhas e projetos de pesquisa, bem como estrutura curricular, inclusive a descrição se faz uso de Processos Híbridos de Ensino-Aprendizagem (PHEA) e a maneira como os emprega nos processos formativos.</p> <p>d) Adequação dos projetos de pesquisa tanto em relação aos objetivos do Programa, quanto também em relação ao seu escopo teórico e grupos/núcleos de pesquisa que incluam a participação do corpo discente, tendo como perspectiva sua articulação, aderência e atualização.</p> <p>e) Compromisso com iniciativas de prevenção e enfrentamento ao racismo, sexismo, capacitismo, assim como outras formas de discriminação, assédio e abuso no Programa (ex: existência e clareza de protocolos, comissões ou outras iniciativas pedagógicas).</p> <p>1.1.2. Estrutura curricular (20%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Clareza e detalhamento da estrutura curricular (componentes curriculares obrigatórios, optativos, estágio, carga horária em disciplinas e demais componentes curriculares e/ou extracurriculares).</p> <p>b) Oferta diversificada e sistemática de disciplinas, com ementas e bibliografias atualizadas que garantam sua articulação, consistência e coerência com a proposta do Programa.</p> <p>Observação 1: serão valorizadas iniciativas que subsidiem a</p>

formação de quadros da educação básica e do ensino superior, capacitados a atender às demandas da área de Filosofia relativas às leis n. 10.639/03 e 11.645/08, ressalvada a consonância com a identidade/perfil do Programa.

1.1.3. Infraestrutura acadêmica e administrativa (25%)

Para a avaliação qualitativa deste indicador, consideram-se a consistência da infraestrutura física, materiais e equipamentos, bem como recursos humanos que garantam o atendimento aos objetivos do Programa, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:

- a) Equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e administração.
- b) Infraestrutura didática e pedagógica.
- c) Infraestrutura administrativa.
- d) Infraestrutura para pesquisa.
- e) Infraestrutura de biblioteca.
- f) Acesso à rede mundial de computadores, sobretudo a portais eletrônicos de conhecimento científico.

1.1.4. Perfil do corpo docente permanente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (25%)

Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:

- a) A formação e titulação do corpo docente, de modo a contemplar uma diversidade de formação adequada ao perfil/identidade do Programa (ex: formação e/ou estágio pós-doutoral em centros de excelência da área/linha de pesquisa). As informações sobre docentes em licença sabática, estágio pós-doutoral ou como professor visitante no País e no Exterior devem ser discriminados com destaque no campo livre (“Informações Complementares”) na Plataforma Sucupira.
- b) A coerência e adequação do perfil do corpo docente permanente à Proposta do Programa bem como às suas áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa.
- c) Proporção adequada de docentes externos à Instituição de Ensino Superior (IES), em relação ao núcleo total de docentes do Programa: o número total de docentes permanentes deverá perfazer, no mínimo, 70% de docentes da própria instituição e, no máximo, 30% de docentes permanentes de outras instituições. A participação de docentes permanentes vinculados a outras instituições ou áreas deverá estar justificada pela contribuição à identidade/perfil do Programa e pelo efetivo envolvimento nas atividades de docência, orientação, produção intelectual e pesquisa.
- d) Proporção adequada entre docentes permanentes (no mínimo 70%) e colaboradores (no máximo 30%) em relação ao núcleo total de docentes do Programa.

		<p>e) Política de interação do Programa com a graduação, podendo-se incluir: docência (turmas), iniciação científica, supervisão de estágios, TCC, projeto de extensão, PIBID, PET, tutorias e demais modalidades.</p> <p>f) Estabilidade do corpo docente permanente na comparação entre o primeiro e o último ano do ciclo avaliativo.</p> <p>Observação: premiações nacionais, internacionais ou internas à IES, também serão consideradas neste item.</p>
<p>1.2.Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.</p>	<p>25%</p>	<p>O item 1.2 exprime a capacidade e envolvimento do Programa para tratar da evolução e desenvolvimento da sua própria trajetória, comparando-a consigo ao longo do tempo. Cada Programa deve descrever os princípios, procedimentos, instrumentos, bem como estratégias de acompanhamento da autoavaliação, relativamente ao ciclo 2025-2028. A avaliação desse item é feita por meio de dois indicadores: 1.2.1 e 1.2.2.</p> <p>1.2.1 Descrição da Política de Autoavaliação do Programa (50%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) A institucionalização e publicidade do processo de autoavaliação no Programa.</p> <p>b) Descrição dos princípios, procedimentos e metodologia empregados na autoavaliação, incluindo metas de médio e longo prazos, com vistas à produção intelectual, formação discente e impactos esperados.</p> <p>c) A apresentação da implementação dos instrumentos de autoavaliação, notadamente, se o Programa desenvolve políticas e ações de autoavaliação de forma contínua, consistente e coerente, articulada com as diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e/ou Pró-Reitoria ou equivalente.</p> <p>d) Envolvimento do corpo docente e discente, técnicos administrativos e docentes externos no processo de autoavaliação.</p> <p>1.2.2. Descrição das estratégias de acompanhamento e uso dos resultados da autoavaliação (50%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Descrição das estratégias de acompanhamento contínuo da autoavaliação, que incluem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Clareza e publicidade dos critérios de credenciamento, credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente; 2. Estratégias de avaliação da formação discente*; 3. Estratégias de avaliação do corpo técnico e

		<p>infraestrutura;</p> <p>4. Estratégias de acompanhamento dos egressos;</p> <p>5. Estratégias de acompanhamento e revisão das metas e objetivos do Planejamento Estratégico do Programa.</p> <p>b) Descrição do uso dos resultados da autoavaliação, que incluem:</p> <p>1. Diagnóstico das fragilidades e pontos fortes do Programa relativamente ao ciclo anterior de avaliação, com as respectivas ações de correção das fragilidades, bem como de desenvolvimento e consolidação dos potenciais do Programa;</p> <p>2. Descrição do atingimento das metas e objetivos em geral do Programa, incluindo ações afirmativas e combate às desigualdades explicitadas em seu Planejamento Estratégico.</p> <p>* Observação: Na área de filosofia, valorizam-se, dentre outros, a existência de procedimentos de avaliação das bancas de defesa de teses e dissertações, incluindo os seguintes fatores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quais os critérios e procedimentos que o Programa adota para assegurar a qualidade e a diversidade de suas bancas? (ex: na medida do possível, presença de mulheres, diversidade étnico-racial e regional). - Além das bancas de defesa, há outros fatores que o Programa valoriza e emprega para avaliar teses e dissertações e quais os indicadores usualmente adotados? - Como o Programa avalia a evolução da qualidade de teses e dissertações ao longo dos anos e quais os indicadores utilizados? - Quais as políticas e estratégias que o Programa tem adotado para o incremento da qualidade de teses e dissertações e quais os indicadores de resultado empregados?
<p>1.3.Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.</p>	<p>25%</p>	<p>1.3.1. Descrição das ações do Planejamento Estratégico do Programa, com vistas ao seu desenvolvimento futuro (100%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Descrição da articulação e coerência do Planejamento Estratégico do Programa em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou equivalente da IES, relativamente à inserção do Programa no seu contexto social, tanto nacional quanto internacional.</p> <p>b) Clareza e objetividade das metas de crescimento ou consolidação do Programa, a depender do seu estágio de maturidade (incluindo ações de correção das fragilidades e consolidação dos potenciais do Programa).</p> <p>c) Clareza e adequação das ações de aprimoramento que visem:</p>

		<p>1. Plano de atualização acadêmica de docentes permanentes;</p> <p>2. Modernização/expansão da infraestrutura (tendo em vista também, no contexto de cada IES, as condições de acessibilidade), dos recursos humanos e dos procedimentos administrativos internos (ex: publicidade dos procedimentos, instrumentos e critérios de autoavaliação, editais de bolsas, etc.);</p> <p>3. Políticas de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos científicos da área.</p> <p>d) Clareza e adequação nas ações afirmativas e de combate às assimetrias e desigualdades da área no corpo discente e docente, que apresentem metas destinadas à ampliação do acesso e permanência de mulheres, pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, indígenas, com deficiência (PcDs), refugiados e/ou trans (transgêneros, transexuais e travestis), sempre em sintonia com o PDI da IES, bem como com o próprio contexto do Programa e seu local de inserção.</p>
2 – Formação e produção intelectual		
<p>2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>2.1.1. Qualidade das teses e dissertações (40%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) A adequação das dissertações e teses em relação à identidade/perfil do Programa, bem como às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa.</p> <p>b) Discentes autores/as devem estar, obrigatoriamente, vinculados/as a um projeto de pesquisa.</p> <p>c) A composição das bancas deve contemplar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pelo menos 1 avaliador externo ao Programa, no caso do mestrado, e pelo menos 2 avaliadores externos à IES, no caso do doutorado; - Avaliadores/as especialistas na área de conhecimento do trabalho e com perfil diversificado; - caráter não endógeno e sem repetição sistêmica de membros externos. <p>2.1.2. Teses e dissertações de destaque (60%)</p> <p>A avaliação qualitativa deste indicador consiste na análise da amostragem de dissertações e teses indicadas pelo Programa, especialmente em torno da sua qualidade e relevância. No Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira, o Programa indicará 5% das teses defendidas e 5% das dissertações defendidas no quadriênio, sendo o número de trabalhos indicados não inferior a 2 (duas) teses e 2 (duas) dissertações. A indicação deverá ser acompanhada de justificativa na qual são abordados os seguintes</p>

		<p>fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Adequação dos trabalhos à identidade/perfil do Programa, área de concentração, linhas e projetos.</p> <p>b) Distribuição dessa amostragem pelo corpo docente permanente e pelas linhas de pesquisa.</p> <p>c) Coerência e consistência qualitativa dos textos indicados, considerando-se os seguintes aspectos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quais os critérios empregados para a escolha do trabalho e indicadores que atestem a satisfação dos mesmos; 2. A tese ou dissertação pode ser considerada representativa dos trabalhos defendidos no Programa e na linha de pesquisa? Por quê? 3. Qual a contribuição dos projetos de pesquisa e demais atividades desenvolvidas no âmbito do Programa para a qualidade do trabalho? 4. Quais os reflexos das políticas adotadas pelo Programa que podem ser constatados na qualidade do trabalho? 5. Prêmios de teses e dissertações também serão considerados. <p>Observação 1: O Programa deverá disponibilizar em seu site o acesso à totalidade de teses e dissertações defendidas, podendo a comissão de avaliação consultá-las para a formação de um melhor juízo acerca da qualidade das teses e dissertações.</p> <p>Observação 2: Esse indicador não se aplica a Programas recém-criados que não tenham realizado bancas.</p>
<p>2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>20%</p>	<p>2.2.1. Descrição do destino e atuação dos egressos (100%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, cada Programa deverá destacar os casos de egressos que tenham atingido destacada posição, com respectiva justificativa capaz de demonstrar as razões para tal escolha. A indicação de egressos deve ser feita por cada Programa no Módulo de Destaque da Plataforma Sucupira, considerando 10% de seus egressos (Mestrado e/ou Doutorado), respeitando o mínimo de 2 indicações e o máximo de 12 indicações, a depender do tempo de funcionamento do Programa e dos últimos três ciclos avaliativos, com a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - entre 2 e 4 egressos (titulados entre 2017 e 2020); - entre 2 e 4 egressos (titulados entre 2021 e 2024); - entre 2 e 4 egressos (titulados entre 2025 e 2028). <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Adequação de egressos destacados à identidade/perfil do Programa, área de concentração, linhas e projetos.</p>

		<p>b) Adequação de egressos destacados ao perfil de egresso pretendido pelo Programa.</p> <p>c) Adequação de egressos destacados relativamente às atividades em que atuam.</p> <p>Observação 1: Esse indicador não se aplica a Programas recém-criados que não tenham discentes titulados.</p> <p>Observação 2: O Programa também poderá destacar no relatório o destino ou a atuação internacional dos egressos diante dos elementos elencados no indicador 2.2.1.</p> <p>Observação 3: Para auxiliar os Programas na escolha e elaboração das justificativas, seguem alguns exemplos de atividades destacada na área de Filosofia: a) Atuação profissional ou acadêmica em instituições de ensino ou pesquisa (considera-se também a atuação no Ensino Básico); b) Atuação em empresa/instituição dos setores produtivos, do poder público e de prestação de serviços; c) Produção intelectual (bibliográfica, técnica e tecnológica) de destaque na área; d) Atuação como professor ou pesquisador visitante em outras Instituições; e) Formação continuada de estágio pós-doutoral, em instituição distinta daquela que o egresso se tituló no doutorado; f) Prêmios, captação de financiamentos e distinções recebidas; g) Atuação como conferencista ou palestrante em eventos de referência na área; h) Participação em comissões/comitês/assessorias em políticas públicas; i) Participação em órgãos de gestão de classe e associações científicas; j) Posições de liderança na administração pública ou na sociedade civil; k) Atuação como editor ou membro de conselho editorial de periódicos científicos; l) Formação continuada em nível de doutorado (se egressos de mestrado).</p>
<p>2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>2.3.1. Avaliação da Qualidade da produção intelectual de discentes (50%)</p> <p>Para a avaliação deste indicador, consideram-se dois níveis de aferição, conjugados entre si, por meio de metodologia quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise da distribuição, e análise qualitativa dos destaques:</p> <p>a) O percentual de discentes autores/as do Programa com publicação (artigos em periódicos acadêmicos e livros).</p> <p>b) No Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira, o Programa indicará 5% da produção intelectual de discentes matriculados no quadriênio (artigos, livros, PTT), com respectivas justificativas para os destaques, sendo o número de produtos indicados não inferior a 2 produtos, considerando-se os seguintes fatores avaliados por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adequação das produções à identidade/perfil do Programa, área de concentração, linhas e projetos. 2. Diversidade de autores e distribuição das publicações entre linhas de pesquisa. 3. Qualidade intrínseca dos destaques.

		<p>2.3.2. Avaliação da Qualidade da produção intelectual de egressos (50%)</p> <p>Para a avaliação deste indicador, consideram-se dois níveis de aferição, conjugados entre si, por meio de metodologia quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise da distribuição, e análise qualitativa dos destaques:</p> <p>a) O percentual de egressos autores/as do Programa com publicação (artigos em periódicos acadêmicos e livros).</p> <p>b) No Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira, o Programa indicará 5% da produção intelectual de egressos no quadriênio (artigos, livros, PTT), com respectivas justificativas para os destaques, sendo o número de produtos indicados não inferior a 2 produtos, considerando-se os seguintes fatores avaliados por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adequação das produções à identidade/perfil do Programa, área de concentração, linhas e projetos. 2. Diversidade de egressos e distribuição das publicações entre linhas de pesquisa na qual houve defesa da dissertação ou da tese. 3. Qualidade intrínseca ou indireta dos destaques. <p>Observação 1: na avaliação dos indicadores 2.3.1 e 2.3.2, o Programa poderá solicitar exclusão de discentes – por meio de anexo específico – nas seguintes situações: a) licença maternidade, licença paternidade; b) licença médica superior a 30 dias; c) trancamento parcial justificado segundo os Regimentos/Regulamentos de cada Programa; d) desligamento do curso; e) conversão direta do mestrado para o doutorado.</p> <p>Observação 2: Programas recém-criados e sem discentes titulados não serão avaliados no indicador 2.3.2. Nesses casos, o conceito do item é obtido por meio apenas do indicador 2.3.1, não podendo receber conceito maior que R (Regular).</p> <p>Observação 3: para atribuição do conceito em ambos os indicadores, a avaliação quantitativa é apenas o primeiro balizador, podendo ou não alterar o conceito do indicador a depender da análise qualitativa dos destaques.</p> <p>Observação 4: Egressos são os que defenderam o mestrado ou doutorado nos cinco anos anteriores a cada um dos anos de avaliação no quadriênio.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>2.4.1. Avaliação da Produção Intelectual de docentes permanentes (DP) (35%)</p> <p>Para a avaliação deste indicador, cada Programa deverá destacar no Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira até 4 (quatro) produtos por docente permanente no quadriênio (artigos, livros e/ou PTT), proporcional ao número de anos em que esteve atuando como docente permanente no Programa (ex: se 4 anos como DP, 4</p>

produtos; se 3 anos como DP, 3 produtos, e assim por diante), considerando o seguinte fator avaliado por meio de metodologia quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise da distribuição:

a) Produção intelectual destacada, publicada e classificada posteriormente nos estratos 1 a 4.

Observação 1: Para Programas candidatos a notas 6 ou 7, recomenda-se que estejam incluídas nos destaques as produções que possam exprimir a dimensão internacional de suas pesquisas.

Observação 2: A metodologia de avaliação de artigos, livros e PTT será aplicada conforme **anexo específico** desta Ficha de Avaliação.

2.4.2. Avaliação da Produção Intelectual do Programa (35%)

Para a avaliação qualitativa deste indicador, cada Programa deve destacar no Módulo de Destaque da Plataforma Sucupira, as melhores produções intelectuais do quadriênio, observada a proporcionalidade de produtos em relação ao total de docentes permanentes: o número de indicações (N) deve ser igual à metade do número total de docentes permanentes do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), até o máximo de 15 indicações (ex: se o Programa tem 14 DP, indicam-se 7 produtos; se tem 18 DP, indicam-se 9 produtos; se tem mais do que 20 DP, indicam-se 10 produtos e assim por diante).

a) Avalia-se qualitativamente a justificativa dos destaques dos produtos, levando-se em conta, além das descrições e evidências qualitativas dos produtos, a adequação das produções à área de concentração, às linhas e aos projetos de pesquisa, bem como a articulação com os objetivos e a identidade/perfil do Programa.

b) Diversidade de autores e de linhas de pesquisa.

Aferição: Metodologia qualitativa conceitual, com atribuição de conceito MB, B, R, F, I.

Observação: A metodologia de avaliação de artigos, livros e PTT será aplicada conforme **anexo específico** desta Ficha de Avaliação.

2.4.3. Qualidade do envolvimento nas atividades de docentes permanentes do Programa (30%)

Para a avaliação deste indicador, leva-se em conta o efetivo envolvimento de docentes permanentes nas atividades da Pós-graduação e Graduação, a fim de aferir a consistência da distribuição/equilíbrio dessas atividades no Programa como um todo, considerando-se os seguintes fatores, por meio de metodologia qualitativa numérica:

a) Percentual de docentes permanentes com orientação de mestrandos/as e/ou doutorandos/as no quadriênio.

		<p>b) Percentual de docentes permanentes com turma/s na Pós-graduação no quadriênio.</p> <p>c) Percentual de docentes permanentes com produção intelectual no quadriênio (bibliográfica ou técnica-tecnológica).</p> <p>d) Percentual de docentes permanentes com projetos de pesquisa financiados*, incluindo a participação discente nos projetos.</p> <p>e) Percentual de docentes permanentes com algum tipo de atividade na Graduação no quadriênio, tais como: docência (turmas), iniciação científica, supervisão de estágios, TCC, projeto de extensão, PIBID, PET, tutorias e demais modalidades.</p> <p>*Observação 1: Projetos de pesquisa com financiamento compreendem toda forma de financiamento do projeto: fomento, bolsas M/D, IC, PQ etc.</p> <p>Observação 2: Na avaliação dos indicadores 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3, o Programa poderá solicitar exclusão de docentes permanentes – por meio de anexo específico – nas seguintes situações: a) licença parental (até 4 anos para mulheres e até 2 anos para homens, sendo que o período pode ter iniciado no ciclo 2021-2024 e se estender para o ciclo 2025-2028, assim como iniciar no ciclo 2025-2028 e se estender ao próximo); b) licença médica superior a 30 dias; c) docentes que participam de atividades de formação e pesquisa (65 anos ou mais); d) docentes em atividades de gestão acadêmica (quaisquer instâncias superiores a Departamentos, Programas e Cursos).</p>
3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)		
<p>3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.</p>	35%	<p>A dimensão da inserção corresponde à maturidade do Programa por meio da inserção das suas atividades (internacional, local, regional, nacional). Para a avaliação desta dimensão, a inserção do Programa é relativizada de acordo com a identidade/perfil e os objetivos do Programa, seguindo as diretrizes de uma avaliação multidimensional. Nesse sentido, dois indicadores são empregados para avaliação e que correspondem ao estágio de maturidade do Programa: 3.1.1 e 3.1.2.</p> <p>3.1.1. Avaliação das atividades, consistência e estratégias de inserção internacional do Programa (20% a 80%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, consideram-se quatro dimensões de atividades que deverão ser relatadas em anexo específico pelos Programas, aferidas por meio de metodologia qualitativa implicitamente numérica:</p> <p>Dimensão 1 – Pesquisa</p> <p>a) Participação em redes internacionais de pesquisa, com desenvolvimento de projetos em grupos de pesquisadores no exterior.</p> <p>b) Assessoria <i>ad hoc</i> de publicações (periódicos, livros,</p>

	<p>congressos), instituições ou organismos internacionais.</p> <p>c) Atuação em conselhos editoriais de publicações estrangeiras.</p> <p>d) Atuação como editor chefe, editor associado ou equivalente em publicações estrangeiras.</p> <p>e) Participação em cargos ou funções em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e Programas internacionais.</p> <p>f) Participação em comissões de assessoria a agências de fomento internacionais.</p> <p>Dimensão 2 – Internacionalização da Produção Intelectual</p> <p>a) Produção do Programa publicada em periódicos estrangeiros (editados no exterior, independentemente da língua).</p> <p>b) Produção de livros (texto integral ou organização) ou capítulos de livros publicados no exterior.</p> <p>c) Produção de artigos publicados em língua estrangeira em periódicos no país e no exterior.</p> <p>d) Produção de livros e capítulos de livros editados por editoras estrangeiras.</p> <p>e) Produção Técnica internacionalizada.</p> <p>Dimensão 3 – Institucionalidade da internacionalização</p> <p>a) Convênios internacionais.</p> <p>b) Participação em editais e concorrências internacionais de pesquisa, ainda que contemplado apenas no mérito.</p> <p>c) Recursos recebidos de agências internacionais de fomento.</p> <p>d) Premiação ou reconhecimento no exterior.</p> <p>e) Ações de cooperação internacional de pesquisa e ensino (ex: Programas de cotutela, dupla titulação etc.).</p> <p>Dimensão 4 - Mobilidade e atuação acadêmica do corpo docente e discente</p> <p>a) Participação em banca examinadora em Programas de Pós-graduação no exterior.</p> <p>b) Orientação, coorientação e/ou supervisão de estágio de estudante estrangeiro em sanduíche ou como aluno regular no Programa.</p> <p>c) Orientação, coorientação e/ou supervisão de estudantes no exterior.</p> <p>d) Convite para ministrar curso ou conferência no exterior.</p> <p>e) Supervisão de doutores estrangeiros em estágio pós-doutoral.</p> <p>f) Participação em estágio/treinamento, atividades técnico-científicas e/ou pós-doutorado em instituições estrangeiras.</p> <p>g) Participação em evento ou congresso internacional de</p>
--	--

referência na área, ocorrido no Brasil com apresentação de trabalho.

h) Participação em evento ou congresso internacional de referência na área, ocorrido no exterior com apresentação de trabalho.

i) Recepção de pesquisador estrangeiro (visitante) em atividade de pesquisa e/ou ensino no Programa.

j) Participação de docente estrangeiro como parte do corpo docente permanente do Programa.

k) Organização ou participação em comitês de organização de eventos científicos internacionais (fora do Brasil ou, segundo os critérios da área, realizados no Brasil com caráter internacional).

3.1.2. Avaliação das atividades, consistência e estratégias de inserção local, regional, nacional do Programa (20% a 80%)

Para a avaliação qualitativa deste indicador, consideram-se os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa implicitamente numérica:

a) A implantação e coordenação pelo PPG de projetos e Programas de cooperação e intercâmbio entre Programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da Pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas consideradas assimétricas pela área, como Procad, Minter/Dinter, ou outras possíveis iniciativas de nucleação devidamente institucionalizadas.

b) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Nacionais, Estaduais e/ou Municipais.

c) Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos, ou como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais.

d) Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros).

e) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais.

f) Participação de docentes permanentes como pareceristas em revistas nacionais qualificadas.

g) Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados público em geral.

h) Inserção em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.

Observação: Para fins comparativos do indicador 3.1.2, os critérios empregados para avaliação são os seguintes: 1. Relevância; 2. Demanda; 3. Abrangência geográfica; 4. Abrangência potencial (possibilidade de expansão); 5. Complexidade.

		<p>3.1.3. Avaliação das atividades e das ações de visibilidade e popularização da ciência (20%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, consideram-se os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Publicização de atividades de ensino, pesquisa e extensão na <i>homepage</i> do Programa com versão em outro idioma, para Programas com inserção regional e nacional; e versão em outros dois idiomas, para Programas com inserção internacional.</p> <p>b) Atualização das informações contidas na homepage consistentes o suficiente para divulgação do Programa à sociedade em geral, tais como: Programas e oferta de disciplinas, linhas e grupos/núcleos de pesquisa, Regimento, legislação pertinente, corpo docente (link para o Currículo Lattes, e-mail), processo de seleção, entre outros.</p> <p>c) Divulgação de eventos e atividades de extensão junto ao grande público.</p> <p>d) Disponibilização na íntegra das teses e dissertações defendidas e aprovadas.</p> <p>e) Atividades e projetos de divulgação da pesquisa acadêmica e do conhecimento para estudantes dos ciclos introdutórios e para o público leigo em geral, como conferências, cursos de extensão, Programas de rádio, TV, podcast e outros canais em redes sociais, escolas avançadas e workshops (nacionais ou regionais), exposições, entrevistas para a imprensa, artigos para os meios de comunicação social.</p>
<p>3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.</p>	<p>30%</p>	<p>3.2.1. Avaliação do conjunto das atividades do Programa relativamente à inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento (100%)</p> <p>A avaliação deste indicador considera o conjunto de atividades ou ações desenvolvidas pelos docentes permanentes do Programa – derivadas das suas pesquisas – que representam inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento, cujo alcance seja evidenciado por meio do desenvolvimento, da consolidação e da melhoria das atividades internas e externas à IES, desdobradas nos âmbitos sociais, econômicos, culturais, educacionais etc.</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, consideram-se os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa implicitamente numérica:</p> <p>a) A cooperação de docentes permanentes do Programa em ações envolvendo o Ensino de Filosofia, com impacto para a melhoria no Ensino Básico (ex: PROF-FILO, treinamentos ou capacitação para docentes do Ensino Básico, dentre outros); ou envolvimento de membros do corpo docente permanente em projetos de interação com a graduação (projeto de extensão, projeto de ensino, PIBID, PET, Residência Pedagógica e atividades de ensino diretamente vinculadas às licenciaturas), contribuindo para a excelência acadêmica e perfil de pesquisa em nível de Graduação; ou participação de membros do corpo docente permanente na</p>

		<p>publicação de livros didáticos e de divulgação científica, programas audiovisuais e outras linguagens; ou participação de membro(s) do corpo docente permanente em projeto multidisciplinar de interação com outras áreas do conhecimento.</p> <p>b) A realização de eventos acadêmicos abertos ao público amplo e/ou participação de docentes permanentes como palestrante/conferencista em eventos científicos da área ou em eventos sobre temas gerais relacionados à área; ou participação de docentes em atividades, projetos e convênios com impacto artístico-cultural relevante; ou a participação de docentes permanentes em atividade/projeto de extensão (obrigatoriamente vinculado a um projeto de pesquisa de docente permanente); ou ainda, a participação de docentes permanentes, discentes e/ou egressos em projetos institucionais/interinstitucionais que subsidiam ações de formulação de políticas públicas em contextos locais, regionais ou nacionais.</p> <p>c) A participação de membro(s) do corpo docente permanente, discentes e/ou egressos em atividades de consultoria ou como membros de comissões em instituições públicas (tais como CAPES, CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa Estadual ou Municipal e equivalentes, INEP, MEC) ou instituições privadas (tais como editoras, fundações e equivalentes); ou atividades sociais e extracurriculares que impliquem presença nos meios de comunicação, envolvimento com ONGs, sindicatos, movimentos sociais, associações etc.</p> <p>d) Atuação como parecerista/comentador de artigos publicados em periódicos acadêmicos da área.</p> <p>Observação: Recomenda-se que os Programas forneçam em seus relatórios as evidências das atividades que corroborem a realização das atividades relatadas, e que sejam de acesso público para auditoria.</p>
<p>3.3. Impactos do Programa para a sociedade.</p>	<p>35%</p>	<p>3.3.1. Avaliação do impacto da Produção Intelectual do Programa na sociedade (100%)</p> <p>No Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira destinado a Casos de Impacto, o Programa deverá indicar, no mínimo, 2 (dois) casos de impacto produzidos no intervalo de até 12 anos em relação ao ano de início da quadrienal em 2025, e que representem os casos de maior sucesso do Programa em termos de impacto para a sociedade. Para indicação dos casos de impacto na Área de Filosofia é obrigatório pelo menos 1 (um) caso de impacto da classe Acadêmico-Científico e, além disso, 1 (um) caso de impacto da classe Social, relativamente, em específico, às ações afirmativas e combate às desigualdades da área. Para além desses dois casos, o Programa, se assim desejar, poderá indicar outras classes de impacto, ou mesmo outros casos relevantes da classe acadêmico-científico e social.</p> <p>São exemplos de classes de impacto que podem ser elencados pelos Programas, a depender da sua identidade/perfil: acadêmico-científico, social, cultural, político, ambiental, econômico, saúde e bem-estar, tecnológico, ensino e aprendizagem.</p> <p>Tipos de produtos: bibliográficos, técnicos (PTT), trabalhos de conclusão de curso (dissertações e/ou teses), artístico-culturais.</p>

Outros tipos possíveis de vinculações às classes de impacto: pessoas e descrição de processos.

Caso de Impacto obrigatório 1: Impacto Acadêmico-Científico

Para justificar a **classe de impacto acadêmico-científico** da área, o Programa deve indicar produtos que igualmente representem e legitimem essa classe de impacto. O número de indicações (N) de produtos deve ser igual à metade do número total de docentes permanentes do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), até o máximo de 15 indicações (ex: se o Programa tem 14 DP, indicam-se 7 produtos; se tem 18 DP, indicam-se 9 produtos; se tem 20 ou mais DP, indicam-se 10 produtos).

Para a avaliação qualitativa da classe de impacto acadêmico-científica, consideram-se os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:

- a) As descrições e evidências qualitativas intrínsecas aos produtos em relação à classe de impacto efetivo ou potencial.
- b) A adequação das produções com a área de concentração, a linha e o projeto de pesquisa e/ou à trajetória de pesquisa do pesquisador ou grupo de pesquisadores (docentes, discentes ou membros externos).
- c) A articulação com os objetivos e a identidade/perfil do Programa (incluindo a abrangência do impacto – se regional, nacional ou internacional – dependendo da identidade/perfil do Programa).
- d) Os produtos devem representar a diversidade das linhas de pesquisa, bem como a diversidade do corpo docente, discente e egressos, a fim de favorecer uma avaliação o mais ampla e global possível do impacto do Programa.

Observação 1: Para indicação de produtos que evidenciem o impacto acadêmico-científico, o Programa pode mencionar produtos que tenham sido gerados até 3 ciclos avaliativos passados (12 anos atrás, no máximo, em relação ao ano de início da quadrienal em 2025), cujos impactos acadêmicos sejam aferidos e evidenciados na quadrienal em curso. Por exemplo: um livro, ou um artigo, ou um PTT, ou uma tese etc. pode ter sido produzido há 12 anos, 10 anos ou 6 anos atrás (em relação à atual quadrienal), mas seus impactos são reconhecidos apenas no ciclo avaliativo em curso. São alguns exemplos, dentre outros, de como o impacto pode ser aferido/evidenciado: explicação sobre como o produto exprime ou exprimiu avanço das fronteiras do conhecimento na temática em questão; recorte temático que valorizou/a problemas e preencheu/e lacunas pouco estudados de conhecimento; inovações em termos metodológicos e de processos que expliquem o avanço da pesquisa na temática em questão; diálogo estratégico de áreas lacunares com o conhecimento científico nacional e internacional; produção capaz de exprimir o incremento de novas tecnologias sociais (ex: extensão), culturais, educacionais, ambientais etc; por meio do conjunto de citações recebidas pelos produtos indicados pelo Programa, ou pelo conjunto das citações que docentes

permanentes tiveram ao longo do tempo (aferidas via Google Acadêmico); premiações ou distinções recebidas; formação de grupos de pesquisa em rede ou interdisciplinares nacional ou internacional aos quais o produto está vinculado; desdobramento acadêmico do produto no âmbito da formação de recursos humanos, cuja pesquisa continuou por meio de formação de novos mestres e doutores (da área de Filosofia ou outras); desenvolvimento de políticas públicas; geração de debates públicos relevantes em torno de questões políticas, econômicas, ambientais, raciais, culturais, dentre outras; diálogo com outros setores da sociedade; geração de material didático relevante; tradução que preencheu e/ou preenche lacuna importante para a área, em função da ausência do texto em língua portuguesa; pesquisa cujo projeto possui financiamento ou foi aprovado no mérito por agências de fomento (tais como financiamentos internacionais, CAPES, CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa Estadual ou Municipal e equivalentes, INEP, MEC; ou instituições privadas, tais como editoras, fundações e equivalentes) mas não obteve financiamento e/ou envolve parcerias com instituições de outros países, estados ou da mesma região etc.

Observação 2: Os produtos destacados de quadriênios passados serão validados no Programa em que foi gerado, independentemente da troca de Instituição de docente permanente.

Observação 3: Outros casos de impacto acadêmico-científico da área também podem ser elencados, como por exemplo, o impacto das atividades acadêmicas do Programa, por meio das seguintes evidências: a) Existência de atividades nucleadoras de pesquisa: redes de pesquisas (nacional ou internacional), cooperação em projetos ou redes de pesquisa com Programas em regiões assimétricas que contribuam para o amadurecimento homogêneo e consolidação da Pós-graduação da área, participação em projetos de cooperação interinstitucionais (Minter/Dinter); b) Envolvimento em comissões, comitês e consultorias da área, ou em agências de fomento (tais como CAPES, CNPq, Fundação de Amparo a Pesquisa Estadual ou Municipal e equivalentes, INEP, MEC), ou agências privadas (tais como editoras, fundações e equivalentes); c) Envolvimento em diretorias, associações acadêmicas, GTs da ANPOF e/ou sociedades científicas; d) Envolvimento em comitês editoriais de periódicos consolidados ou comissões científicas de eventos nacionais ou internacionais; e) Atuação como parecerista de periódicos acadêmicos da área; f) Envolvimento do corpo docente permanente do Programa com supervisão de estágio pós-doutoral, residência pós-doutoral e outros.

Caso de Impacto obrigatório 2: Impacto Social

Para justificar a **classe de impacto social** da área, o Programa deve descrever processos relativos às ações afirmativas e combate às desigualdades da área, especialmente no que diz respeito ao acesso e permanência de mulheres, pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, indígenas, com deficiência (PcDs), refugiados e/ou trans (transgêneros, transexuais e travestis).

Para a avaliação qualitativa da classe de impacto social relativa às ações afirmativas e combate às desigualdades, consideram-se os

	<p>seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) A composição do corpo discente matriculado demonstra a capacidade do Programa de incluir discentes oriundos(as) de grupos sociais vulnerabilizados.</p> <p>b) O Programa demonstra que houve esforços para redução das desigualdades na conformação do seu corpo discente ao longo do tempo (entre 2025 e 2028).</p> <p>c) O Programa demonstra que houve proatividade e esforços para/ou redução de desigualdades de gênero na conformação do seu corpo docente (incluindo permanentes e/ou colaboradores) e/ou discente ao longo do tempo (entre 2025 e 2028).</p> <p>d) O Programa demonstra que realizou iniciativas ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU nos seus diferentes aspectos e níveis (ensino, e/ou pesquisa, e/ou extensão), entre os quais atividades ligadas ao enfrentamento da emergência climática (ODS 13: mudanças climáticas) e iniciativas ligadas aos ODS Adjacentes (iniciativa eminentemente brasileira relacionada aos ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial; ODS 19 - Arte, Cultura e Comunicação; e ODS 20 - Povos Originários e Comunidades Tradicionais).</p> <p>Observação 1: A descrição dos processos deve demonstrar que a redução das desigualdades e a promoção de maior diversidade no corpo docente e discente estão associadas à ação proativa do Programa na construção de mecanismos de ingresso e permanência.</p> <p>Observação 2: O Programa pode indicar outras classes de impacto na Plataforma Sucupira, inclusive tendo a possibilidade de repetir produtos, pessoas e descrição de processos nos casos de impacto elencados.</p> <p>Observação 3: Se assim desejar e houver condições, bem como de maneira complementar, o Programa pode destacar outros casos de impacto oriundos do conjunto de suas atividades, por exemplo, pelo seu nível de envolvimento efetivo com a realidade local/regional de discentes onde o Programa está inserido, evidenciando em que medida a passagem do/a discente pelo Programa alterou sua vida pessoal em diferentes âmbitos: econômico, social, cultural etc.</p> <p>Observação 4: Caso haja dúvidas do que se tratam os ODS, os programas podem consultar o link Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Brasil (odsbrasil.gov.br).</p>
--	---

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS PROFISSIONAIS - FILOSOFIA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos/Itens	Peso	Indicadores e Fatores (Definições e Comentários)
1 – Programa		
<p>1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.</p>	<p>50%</p>	<p>1.1.1. Avaliação da Proposta do Programa em torno da identidade/perfil e condições de funcionamento (100%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Examinar se o conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas, atende às características do campo profissional, à(s) área(s) de concentração proposta(s), linha(s) de atuação e objetivos definidos pelo Programa em consonância com os objetivos da modalidade Profissional em Filosofia.</p> <p>b) Examinar se os projetos de pesquisa em andamento dos docentes do Programa estão em consonância com o Ensino de Filosofia e os objetivos da modalidade Profissional em Filosofia.</p> <p>c) Examinar a adequação da infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa, necessários para a efetivação de um PPG da Modalidade Profissional em Filosofia.</p> <p>d) Examinar se o Corpo Docente Permanente é formado por doutores com experiências e/ou por professores com notório saber, com reflexões e pesquisas em Filosofia e/ou formação inicial e continuada de professores, com especial atenção para o Ensino de Filosofia, ou nas múltiplas áreas de interesse para a produção e divulgação dos saberes e práticas concernentes aos propósitos do Programa Profissional.</p> <p>e) Examinar se o Corpo Docente atua profissionalmente na área de Pesquisa em Ensino de Filosofia, Desenvolvimento ou Inovação nas áreas de concentração do Programa Profissional.</p> <p>f) Examinar se há compromisso com iniciativas de prevenção e enfrentamento ao racismo, sexismo, capacitismo, assim como outras formas de discriminação, assédio e abuso no Programa (ex: existência e clareza de protocolos, comissões ou outras iniciativas pedagógicas).</p> <p>Observação: serão valorizadas iniciativas que subsidiem a</p>

		<p>formação de quadros da educação básica e do ensino superior, capacitados a atender às demandas da área de Filosofia relativas às leis n. 10.639/03 e 11.645/08, em consonância com a identidade/perfil do Programa.</p>
<p>1.2.Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.</p>	<p>25%</p>	<p>O item 1.2 exprime a capacidade e envolvimento do Programa para tratar da evolução e desenvolvimento da sua própria trajetória, comparando-a consigo ao longo do tempo. Cada Programa deve descrever os princípios, procedimentos, instrumentos, bem como estratégias de acompanhamento da autoavaliação, relativamente ao ciclo 2025-2028. A avaliação desse item é feita por meio de dois indicadores: 1.2.1 e 1.2.2.</p> <p>1.2.1 Descrição da Política de Autoavaliação do Programa (50%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) A institucionalização e publicidade do processo de autoavaliação no Programa.</p> <p>b) Descrição dos princípios, procedimentos e metodologia empregados na autoavaliação, incluindo metas de médio e longo prazos, com vistas à produção intelectual, formação discente e impactos esperados.</p> <p>c) A apresentação da implementação dos instrumentos de autoavaliação, notadamente, se o Programa desenvolve políticas e ações de autoavaliação de forma contínua, consistente e coerente, articulada com as diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e/ou Pró-Reitoria ou equivalente.</p> <p>d) Envolvimento do corpo docente e discente, técnicos administrativos e docentes externos no processo de autoavaliação.</p> <p>1.2.2. Descrição das estratégias de acompanhamento e uso dos resultados da autoavaliação (50%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Descrição das estratégias de acompanhamento contínuo da autoavaliação, que incluem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Clareza e publicidade dos critérios de credenciamento, credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente; 2. Estratégias de avaliação da formação discente*; 3. Estratégias de avaliação do corpo técnico e infraestrutura; 4. Estratégias de acompanhamento dos egressos;

		<p>5. Estratégias de acompanhamento e revisão das metas e objetivos do Planejamento Estratégico do Programa;</p> <p>b) Descrição do uso dos resultados da autoavaliação, que incluem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico das fragilidades e pontos fortes do Programa relativamente ao ciclo anterior de avaliação, com as respectivas ações de correção das fragilidades, bem como de desenvolvimento e consolidação dos potenciais do Programa. 2. Descrição do atingimento das metas e objetivos em geral do Programa, incluindo ações afirmativas e combate às desigualdades explicitadas em seu Planejamento Estratégico. <p>* Observação: Na área de filosofia, valorizam-se, dentre outros, a existência de procedimentos de avaliação das bancas de defesa de teses e dissertações, incluindo os seguintes fatores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quais os critérios e procedimentos que o Programa adota para assegurar a qualidade e a diversidade de suas bancas? (ex: na medida do possível, presença de mulheres, diversidade étnico-racial e regional). - Além das bancas de defesa, há outros fatores que o Programa valoriza e emprega para avaliar teses e dissertações e quais os indicadores usualmente adotados? - Como o Programa avalia a evolução da qualidade de teses e dissertações ao longo dos anos e quais os indicadores utilizados? - Quais as políticas e estratégias que o Programa tem adotado para o incremento da qualidade de teses e dissertações e quais os indicadores de resultado empregados?
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.</p>	<p>25%</p>	<p>1.3.1. Descrição das ações do Planejamento Estratégico do Programa, com vistas ao seu desenvolvimento futuro (100%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Descrição da articulação e coerência do Planejamento Estratégico do Programa em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou equivalente da IES, relativamente à inserção do Programa no seu contexto social, tanto nacional quanto internacional. b) Clareza e objetividade das metas de crescimento ou consolidação do Programa, a depender do seu estágio de

	<p>maturidade (incluindo ações de correção das fragilidades e consolidação dos potenciais do Programa).</p> <p>c) Clareza e adequação das ações de aprimoramento que visem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Plano de atualização acadêmica de docentes permanentes; 2. Modernização/expansão da infraestrutura (tendo em vista também, no contexto de cada IES, as condições de acessibilidade), dos recursos humanos e dos procedimentos administrativos internos (ex: publicidade dos procedimentos, instrumentos e critérios de autoavaliação, editais de bolsas, etc.) 3. Políticas de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos científicos da área. <p>d) Clareza e adequação nas ações afirmativas e de combate às assimetrias e desigualdades da área no corpo discente e docente, que apresentem metas destinadas à ampliação do acesso e permanência de mulheres, pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, indígenas, com deficiência (PcDs), refugiados e/ou trans (transgêneros, transexuais e travestis), sempre em sintonia com o PDI da IES, bem como com o próprio contexto do Programa e seu local de inserção.</p>
--	---

2 – Formação e produção intelectual

<p>2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p>30%</p> <p>2.1.1. Qualidade das teses e dissertações (40%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, serão considerados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Avaliar a adequação da natureza dos Trabalhos de Conclusão de Cursos com relação à proposta do Programa, considerando principalmente os impactos das práticas e dos conhecimentos produzidos para o desenvolvimento e a consolidação da modalidade Profissional em Filosofia. b) Avaliar a distribuição dos Trabalhos concluídos entre as linhas de pesquisa. c) Porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de A1 a A8, livros, capítulos de livros, bem como produtos técnico-tecnológicos classificados de T5 a T1, conforme anexo específico (metodologia quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise da distribuição). <p>2.1.2. Teses e dissertações de destaque (60%)</p> <p>A avaliação qualitativa deste indicador consiste na análise da amostragem de dissertações e teses indicadas pelo Programa. No Módulo de Destaques da Plataforma</p>
--	--

		<p>Sucupira, os Programas Profissionais deverão indicar cinco (5) trabalhos mais relevantes e representativos. Os trabalhos indicados, na medida do possível, não deverão pertencer a uma mesma linha de pesquisa ou repetirem orientadores/as e titulados/as. A indicação deverá ser acompanhada de justificativa na qual poderão ser abordados os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Aderência à linha e ao Programa.</p> <p>b) Aplicabilidade.</p> <p>c) Inovação.</p> <p>d) Impactos na produção de artigos, capítulos de livros e Produtos Técnicos qualificados sobre Ensino de Filosofia.</p> <p>Observação 1: O Programa deverá disponibilizar em seu site o acesso à totalidade de teses e dissertações defendidas, podendo a comissão de avaliação consultá-las para a formação de um melhor juízo acerca da qualidade das teses e dissertações.</p> <p>Observação 2: Esse indicador não se aplica a Programas recém-criados que não tenham realizado bancas.</p>
<p>2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>20%</p>	<p>2.2.1. Descrição do destino e atuação dos egressos (100%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, deve-se analisar ações e mecanismos de acompanhamento dos egressos com respeito à sua produção acadêmica atinente ao Ensino de Filosofia e à sua atuação profissional, considerando os seguintes fatores, por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Inserção no mercado de trabalho.</p> <p>b) Assunção de postos de lideranças na administração pública e em Escolas públicas e privadas.</p> <p>c) Formação continuada de estudos.</p> <p>Observação: Esse indicador não se aplica a Programas recém-criados que não tenham discentes titulados.</p>
<p>2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>2.3.1. Avaliação da Qualidade da produção intelectual de discentes (50%)</p> <p>Para a avaliação deste indicador, consideram-se dois níveis de aferição, conjugados entre si, por meio de metodologia quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise da distribuição, e análise qualitativa dos destaques:</p> <p>1. O percentual de discentes autores/as do Programa com publicação (artigos em periódicos acadêmicos e livros) (metodologia quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise da</p>

		<p>distribuição);</p> <p>2. No Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira, o Programa indicará 5% da produção intelectual de discentes matriculados no quadriênio (artigos em periódicos e/ou livros), sendo o número de produtos indicados não inferior a 2 produtos (metodologia qualitativa conceitual).</p> <p>2.3.2. Avaliação da Qualidade da produção intelectual de egressos (50%)</p> <p>Para a avaliação deste indicador, consideram-se dois níveis de aferição, conjugados entre si, por meio de metodologia quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise da distribuição, e análise qualitativa dos destaques:</p> <p>1. O percentual de egressos autores/as do Programa com publicação (artigos em periódicos acadêmicos e livros) (metodologia quantitativa);</p> <p>2. No Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira, o Programa indicará 5% da produção intelectual de egressos no quadriênio (artigos em periódicos e/ou livros), sendo o número de produtos indicados não inferior a 2 produtos (metodologia qualitativa conceitual).</p> <p>Observação 1: na avaliação dos indicadores 2.3.1 e 2.3.2, o Programa poderá solicitar exclusão de discentes – por meio de anexo específico – nas seguintes situações: a) licença maternidade, licença paternidade; b) licença médica superior a 30 dias; c) trancamento parcial justificado segundo os Regimentos/Regulamentos de cada Programa; d) desligamento do curso; e) conversão direta do mestrado para o doutorado.</p> <p>Observação 2: Programas recém-criados e sem discentes titulados não serão avaliados no indicador 2.3.2. Nesses casos, o conceito do item é obtido por meio apenas do indicador 2.3.1, não podendo receber conceito maior que R (Regular).</p> <p>Observação 3: para atribuição do conceito em ambos os indicadores, a avaliação quantitativa é apenas o primeiro balizador, podendo ou não alterar o conceito do indicador a depender da análise qualitativa dos destaques.</p> <p>Observação 4: Egressos são os que defenderam o mestrado ou doutorado nos cinco anos anteriores a cada um dos anos de avaliação no quadriênio.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>2.4.1. Avaliação da Produção Intelectual de docentes permanentes (DP) (35%)</p> <p>Para a avaliação deste indicador, cada Programa deverá destacar até 4 (quatro) produtos por docente permanente</p>

no quadriênio (artigos, livros e/ou PTT), proporcional ao número de anos em que esteve atuando como docente permanente no Programa (ex: se 4 anos como DP, 4 produtos; se 3 anos como DP, 3 produtos, e assim por diante).

A aferição deste indicador será quantitativa e qualitativa, considerando os seguintes fatores:

a) Participação dos docentes permanentes em projetos e grupos de pesquisa (metodologia qualitativa conceitual).

b) Articulação das atividades de pesquisa e da produção intelectual dos docentes entre áreas de conhecimento (interdisciplinaridade e transversalidade).

c) Produção Intelectual destacada (bibliográfica e técnica-tecnológica) publicada e classificada posteriormente nos estratos 1 a 4 de docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio, dependendo do número de anos de atuação como docente permanente) (metodologia quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise da distribuição).

2.4.2. Avaliação da Produção Intelectual do Programa (35%)

Avaliação da Produção Intelectual destacada do Programa, observada a proporcionalidade de produtos em relação ao total de docentes permanentes: o número de indicações (N) deve ser igual à metade do número total de docentes permanentes do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), até o máximo de 15 indicações (ex: se o Programa tem 14 DP, indicam-se 7 produtos; se tem 18 DP, indicam-se 9 produtos; se tem mais do que 20 DP, indicam-se 10 produtos).

Observação 1: A aferição do indicador 2.4.2 será qualitativa: avalia-se qualitativamente a justificativa dos destaques dos produtos, levando-se em conta, além das descrições e evidências qualitativas indiretas dos produtos, a adequação das produções à área de concentração, às linhas e aos projetos de pesquisa, bem como a articulação com os objetivos e a identidade/perfil do Programa.

Observação 2: A metodologia de avaliação de artigos, livros e PTT será aplicada conforme **anexo específico** desta Ficha de Avaliação.

2.4.3. Qualidade do envolvimento nas atividades de pesquisa de docentes permanentes do Programa (30%)

Para a avaliação deste indicador, leva-se em conta o efetivo envolvimento de docentes permanentes nas atividades da Pós-graduação e Graduação, a fim de aferir a consistência da distribuição/equilíbrio dessas atividades no Programa como um todo, considerando-se os seguintes fatores, por meio de metodologia quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise da distribuição:

		<p>a) Examinar a carga horária de dedicação dos docentes permanentes ao Programa, considerando a lei vigente.</p> <p>b) Examinar a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Programa entre os Docentes Permanentes.</p> <p>c) Porcentagem de docentes permanentes que publicam em coautoria com discentes e/ou egressos.</p> <p>d) Porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes</p> <p>Observação: Na avaliação dos indicadores 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3, o Programa poderá solicitar exclusão de docentes permanentes – por meio de anexo específico – nas seguintes situações: a) licença parental (até 4 anos para mulheres e até 2 anos para homens, sendo que o período pode ter iniciado no ciclo 2021-2024 e se estender para o ciclo 2025-2028, assim como iniciar no ciclo 2025-2028 e se estender ao próximo); b) licença médica superior a 30 dias; c) docentes que participam de atividades de formação e pesquisa (65 anos ou mais); d) docentes em atividades de gestão acadêmica (quaisquer instâncias superiores a Departamentos, Programas e Cursos).</p>
<p>3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)</p>		
<p>3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.</p>	<p>35%</p>	<p>Relativiza-se a internacionalização em relação à inserção do programa de acordo com o perfil e missão do PPG, seguindo as diretrizes de uma avaliação multidimensional.</p> <p>3.1.1. Avaliação das atividades, consistência e estratégias de inserção local, regional, nacional do Programa (100%)</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, consideram-se os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Participação/organização de eventos externos relacionados ao Programa. Como indicadores de visibilidade e internacionalização do Programa, serão considerados: participações em comitês, diretorias, sociedades e Programas nacionais e internacionais; colaborações internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas); assessoria <i>ad hoc</i> em revistas científicas; participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados pela reciprocidade.</p> <p>b) Cooperação e fomento de instituições internacionais com intercâmbio de estudantes e docentes; realização, organização e participação em eventos qualificados; presença de visitantes e pós-doutores estrangeiros no Programa; premiações.</p> <p>c) Avalia-se a divulgação atualizada e sistemática do</p>

		<p>Programa. Valoriza-se a <i>homepage</i> do Programa, com o acesso a informações como: corpo docente; linhas de pesquisa; regimento; disciplinas; editais de seleção, de bolsas e de credenciamento docente; eventos; trabalhos de conclusão de curso; produções discentes e docentes.</p> <p>d) Atividades e projetos de divulgação da pesquisa acadêmica e do conhecimento para estudantes dos ciclos introdutórios e para o público leigo em geral, como conferências, cursos de extensão, Programas de rádio, TV, podcast e outros canais em redes sociais, escolas avançadas e workshops (nacionais ou regionais), exposições, entrevistas para a imprensa, artigos para os meios de comunicação social.</p> <p>e) Inserção do programa em ações para o desenvolvimento local, regional e nacional.</p>
<p>3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.</p>	<p>30%</p>	<p>3.2.1. Avaliação do conjunto das atividades do Programa relativamente à inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento (100%)</p> <p>A avaliação deste indicador considera o conjunto de atividades ou ações desenvolvidas pelos docentes permanentes do Programa – derivadas das suas pesquisas – que representam inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento, cujo alcance seja evidenciado por meio do desenvolvimento, da consolidação e da melhoria das atividades internas e externas à IES, desdobradas nos âmbitos sociais, econômicos, culturais, educacionais etc.</p> <p>Para a avaliação qualitativa deste indicador, consideram-se os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa implicitamente numérica:</p> <p>a) Considerar atividades como: organizações de eventos e ofertas de cursos de aperfeiçoamento, capacitação ou especialização para profissionais da Área; contribuições para a melhoria da educação básica e superior, o ensino técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino; envolvimento com ações e políticas culturais; divulgação do conhecimento filosófico por meio de produtos educacionais, cursos e eventos; impactos profissionais em sala de aula e junto às escolas e às secretarias de educação.</p> <p>b) Conferir se o Programa atende às exigências legais para a Formação continuada de professores.</p> <p>c) Averiguar o impacto do Programa no planejamento e desenvolvimento interdisciplinar da área de ciências humanas nas instituições de ensino, por meio de parcerias estabelecidas pelo PPG com as escolas.</p> <p>d) Atuação como parecerista/comentador de artigos publicados em periódicos acadêmicos que possuam aderência à identidade/perfil do Programa.</p>

		<p>Observação: Recomenda-se que os Programas forneçam em seus relatórios as evidências das atividades que corroborem a realização das atividades relatadas, e que sejam de acesso público para auditoria.</p>
<p>3.3. Impactos do Programa para a sociedade.</p>	<p>35%</p>	<p>3.3.1. Avaliação do impacto da Produção Intelectual do Programa na sociedade (100%)</p> <p>No Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira destinado a Casos de Impacto, o Programa deverá indicar, no mínimo, 2 (dois) casos de impacto produzidos no intervalo de até 12 anos em relação ao ano de início da quadrienal em 2025, e que representem os casos de maior sucesso do Programa em termos de impacto para a sociedade. Para indicação dos casos de impacto na Área de Filosofia é obrigatório pelo menos 1 (um) caso de impacto da classe Acadêmico-Científico e, além disso, 1 (um) caso de impacto da classe Social, relativamente, em específico, às ações afirmativas e combate às desigualdades da área. Para além desses dois casos, o Programa, se assim desejar, poderá indicar outras classes de impacto.</p> <p>São exemplos de classes de impacto que podem ser elencados pelos Programas, a depender da sua identidade/perfil: acadêmico-científico, social, cultural, político, ambiental, econômico, saúde e bem-estar, tecnológico, ensino e aprendizagem.</p> <p>Tipos de produtos: bibliográficos, técnicos (PTT), trabalhos de conclusão de curso (dissertações e/ou teses), artístico-culturais.</p> <p>Outros tipos possíveis de vinculações às classes de impacto: pessoas e descrição de processos.</p> <p>Caso de Impacto obrigatório 1: Impacto Acadêmico-Científico</p> <p>Para justificar a classe de impacto acadêmico-científico da área, o Programa deve indicar produtos que igualmente representem e legitimem essa classe de impacto. O número de indicações (N) de produtos deve ser igual à metade do número total de docentes permanentes do Programa no quadriênio ($N=DP/2$), até o máximo de 15 indicações (ex: se o Programa tem 14 DP, indicam-se 7 produtos; se tem 18 DP, indicam-se 9 produtos; se tem 20 ou mais DP, indicam-se 10 produtos).</p> <p>Para a avaliação qualitativa da classe de impacto acadêmico-científica, consideram-se os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:</p> <p>a) Examinar a cooperação e os impactos da produção dos egressos nas instituições de ensino que sediaram as pesquisas realizadas e em outros campos de atuação profissional, considerando a melhoria de qualidade do ensino prestado.</p>

b) Considerar o impacto da produção intelectual dos docentes permanentes do Programa, nas diversas áreas de interface com o Ensino de Filosofia (Filosofia, Ensino, Formação de Professores, Tecnologias de Informação e Comunicação etc.).

c) Considerar impactos de inovação e divulgação das atividades de pesquisa, seus processos e produtos para a área de Filosofia e/ou de Ensino.

d) Avaliar a eficácia dessas ações e mecanismos com respeito (i) à formação propiciada pelo curso, (ii) à indução de articulação e colaboração entre profissionais da área, (iii) à promoção da divulgação dos saberes e práticas filosóficas por diferentes meios e para diferentes públicos.

e) Impacto das produções bibliográficas e de PPT dos docentes do PPG no avanço das pesquisas sobre Ensino de Filosofia no Brasil e no mundo.

f) Impacto das produções bibliográficas e de PPT dos discentes e dos egressos do PPG no avanço das pesquisas sobre Ensino de Filosofia no Brasil e no mundo.

Observação 1: Para indicação de produtos que evidenciem o impacto acadêmico-científico, o Programa pode mencionar produtos que tenham sido gerados até 3 ciclos avaliativos passados (12 anos atrás, no máximo, em relação ao ano de início da quadrienal em 2025), cujos impactos acadêmicos sejam aferidos e evidenciados na quadrienal em curso. Por exemplo: um livro, ou um artigo, ou um PTT, ou uma tese etc. pode ter sido produzido há 12 anos, 10 anos ou 6 anos atrás (em relação à atual quadrienal), mas seus impactos são reconhecidos apenas no ciclo avaliativo em curso. São alguns exemplos, dentre outros, de como o impacto pode ser aferido/evidenciado: explicação sobre como o produto exprime ou exprimiu avanço das fronteiras do conhecimento na temática em questão; recorte temático que valorizou/a problemas e preencheu/e lacunas pouco estudados de conhecimento; inovações em termos metodológicos e de processos que expliquem o avanço da pesquisa na temática em questão; diálogo estratégico de áreas lacunares com o conhecimento científico nacional e internacional; produção capaz de exprimir o incremento de novas tecnologias sociais (ex: extensão), culturais, educacionais, ambientais etc; por meio do conjunto de citações recebidas pelos produtos indicados pelo Programa, ou pelo conjunto das citações que docentes permanentes tiveram ao longo do tempo (aferidas via Google Acadêmico); premiações ou distinções recebidas; formação de grupos de pesquisa em rede ou interdisciplinares nacional ou internacional aos quais o produto está vinculado; desdobramento acadêmico do produto no âmbito da formação de recursos humanos, cuja pesquisa continuou por meio de formação de novos mestres e doutores (da área de Filosofia ou outras); desenvolvimento de políticas públicas; geração de debates

públicos relevantes em torno de questões políticas, econômicas, ambientais, raciais, culturais, dentre outras; diálogo com outros setores da sociedade; geração de material didático relevante; tradução que preencheu e/ou preenche lacuna importante para a área, em função da ausência do texto em língua portuguesa; pesquisa cujo projeto possui financiamento ou foi aprovado no mérito por agências de fomento (tais como financiamentos internacionais, CAPES, CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa Estadual ou Municipal e equivalentes, INEP, MEC; ou instituições privadas, tais como editoras, fundações e equivalentes) mas não obteve financiamento e/ou envolve parcerias com instituições de outros países, estados ou da mesma região etc.

Observação 2: Os produtos destacados de quadriênios passados serão validados no Programa em que foi gerado, independentemente da troca de Instituição de docente permanente.

Caso de Impacto obrigatório 2: Impacto Social

Para justificar a **classe de impacto social** da área, o Programa deve descrever processos relativos às ações afirmativas e combate às desigualdades da área, especialmente no que diz respeito ao acesso e permanência de mulheres, pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, indígenas, com deficiência (PcDs), refugiados e/ou trans (transgêneros, transexuais e travestis).

Para a avaliação qualitativa da classe de impacto social relativa às ações afirmativas e combate às desigualdades, consideram-se os seguintes fatores, aferidos por meio de metodologia qualitativa conceitual:

- a) A composição do corpo discente matriculado demonstra a capacidade do Programa de incluir discentes oriundos(as) de grupos sociais vulnerabilizados.
- b) O Programa demonstra que houve esforços para redução das desigualdades na conformação do seu corpo discente ao longo do tempo (entre 2025 e 2028).
- c) O Programa demonstra que houve proatividade e esforços para/ou redução de desigualdades de gênero na conformação do seu corpo docente (incluindo permanentes e/ou colaboradores) e/ou discente ao longo do tempo (entre 2025 e 2028).
- d) O Programa demonstra que realizou iniciativas ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU nos seus diferentes aspectos e níveis (ensino, e/ou pesquisa, e/ou extensão), entre os quais atividades ligadas ao enfrentamento da emergência climática (ODS 13: mudanças climáticas) e iniciativas ligadas aos ODS Adjacentes (iniciativa eminentemente brasileira relacionada aos ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial; ODS 19 - Arte, Cultura e Comunicação; e ODS 20 - Povos Originários

	<p>e Comunidades Tradicionais).</p> <p>Observação 1: A descrição dos processos deve demonstrar que a redução das desigualdades e a promoção de maior diversidade no corpo docente e discente estão associadas à ação proativa do Programa na construção de mecanismos de ingresso e permanência.</p> <p>Observação 2: O Programa pode indicar outras classes de impacto na Plataforma Sucupira, inclusive tendo a possibilidade de repetir produtos, pessoas e descrição de processos nos casos de impacto elencados.</p> <p>Observação 3: Se assim desejar e houver condições, bem como de maneira complementar, o Programa pode destacar outros casos de impacto oriundos do conjunto de suas atividades, por exemplo, pelo seu nível de envolvimento efetivo com a realidade local/regional de discentes onde o Programa está inserido, evidenciando em que medida a passagem do/a discente pelo Programa alterou sua vida pessoal em diferentes âmbitos: econômico, social, cultural etc.</p> <p>Observação 4: Caso haja dúvidas do que se tratam os ODS, os programas podem consultar o link Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Brasil (odsbrasil.gov.br).</p>
--	---

